

Exportação de petróleo projeta recorde e pode rivalizar com soja na balança comercial

— Associação de Comércio Exterior do Brasil estima vendas de US\$ 43,575 bilhões para este ano; protagonismo da matéria-prima dos combustíveis deve ganhar força com aumento da produção

.....
LUIZ GUILHERME GERBELLI
.....

O Brasil pode alcançar um valor recorde com a exportação de petróleo bruto em 2024. Em um cenário de produção crescente, a expectativa é a de que o produto seja ainda mais relevante na balança comercial brasileira nos próximos anos, o que deve contribuir – e muito – para os números do setor externo do País.

Para este ano, a Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB) projeta que as vendas do petróleo podem somar US\$ 43,575 bilhões. Até então, o me-

lhor desempenho obtido com a exportação de petróleo foi observado em 2022, quando o País vendeu US\$ 42,533 bilhões. Em 2023, o resultado foi muito parecido: US\$ 42,539 bilhões.

“A exportação de petróleo está crescendo em termos de quantidade. Há um aumento todo ano”, afirma José Augusto de Castro, presidente executivo da AEB. Nas projeções da associação, a exportação do produto atingirá 83 milhões de toneladas, acima das 81 milhões de toneladas apuradas em 2023.

As previsões da AEB foram feitas no fim do ano passado e podem ser alteradas ao longo

de 2024. O preço do petróleo pode ser impactado, por exemplo, por alguma questão geopolítica que hoje não está no radar dos analistas.

.....
Expectativa País vai exportar 83 milhões de toneladas de petróleo neste ano; em 2023, foram 81 milhões de toneladas
.....

O preço do barril de petróleo tipo Brent chegou a ser cotado por volta de US\$ 95 logo após o início da guerra entre Israel e o grupo terrorista Ha-

mas, no início de outubro. Mas recuou desde então: na sexta-feira, o barril fechou cotado a US\$ 78,73.

Nos últimos anos, a exportação de petróleo assumiu um papel relevante na balança comercial, rivalizando com soja e minério de ferro, dois dos principais itens da pauta brasileira. A projeção é de que esse protagonismo se consolide nos próximos anos, diante da perspectiva de forte aumento da produção até 2030.

“Daqui até lá, o Brasil terá uma curva ascendente de produção de petróleo, o que significa que o petróleo vai ser sem-

pre o item mais importante ou o segundo mais importante da balança comercial”, afirma Adriano Pires, diretor do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE).

Os especialistas explicam que, como o Brasil tem uma produção alta e uma capacidade de refino limitada, o excedente é vendido. “Um porcentual de 50% do que é produzido acaba sendo escoado para o exterior”, afirma Jankiel Santos, economista do banco Santander. ●

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: Economia e Negócios **Caderno:** B **Página:** 1